


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Carlos Matheus Rocha Paranhos

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO OFICIAL DE
INTENDÊNCIA**

Resende

2021

	APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN	AMAN 2021
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO OFICIAL DE INTENDÊNCIA

AUTOR: CARLOS MATHEUS ROCHA PARANHOS

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS a utilizarmeu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da ACADEMIA MILITAR DASAGULHAS NEGRAS.

Resende-RJ, 23 de Junho de 2021.

Cad CARLOS MATHEUS ROCHA PARANHOS

Carlos Matheus Rocha Paranhos

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO OFICIAL DE
INTENDÊNCIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Wesley Francisco Brasileiro Mrozinski.

Resende

2021

Carlos Matheus Rocha Paranhos

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO OFICIAL DE
INTENDÊNCIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2020.

Banca examinadora:

Wesley Francisco Brasileiro Mrozinski, 1º Tenente
(Presidente/Orientador)

Bruno Alessi de Castro, Capitão

Guilherme Flores Junker, 1º Tenente

Resende
2021

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais Maria Nazaré e Carlos Paranhos, a minha irmã Nathany Paranhos e a minha noiva Bruna Chaves pois sem eles não seria capaz de concluir com êxito este projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me dado saúde para chegar até aqui, aos meus pais por me darem amor e educação além de se esforçarem para me dar um bom estudo durante minha vida e por terem me incentivado a estudar para que eu conseguisse passar na EsPCEx. Além deles, agradeço a minha noiva por sempre me apoiar nas horas difíceis, sem me deixar esmorecer e por ter aceitado seguir a vida ao meu lado apesar da distância.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO OFICIAL DE INTENDÊNCIA

AUTOR: Carlos Matheus Rocha Paranhos

ORIENTADOR: Wesley Francisco Brasileiro Mrozinski.

Estudo que se propõe a atingir o objetivo geral de analisar a importância da Educação Financeira para o futuro oficial de Intendência. Para a realização do mesmo foi inicialmente feita uma pesquisa bibliográfica, a qual deu ensejo à parte teórica deste trabalho. Posteriormente, foi realizado um estudo de campo com 58 cadetes do 3º ano da AMAN, os quais responderam a um questionário virtual no intuito de verificar o conhecimento que os mesmos possuem a respeito de Educação Financeira e se esses jovens militares aplicam o que aprendem sobre o tema em sua vida. Ao final, concluiu-se que os mesmos consideram a Educação Financeira fundamental para suas vidas, porém, são poucos os que aplicam o que aprenderam, o que ocasionou um alto índice de indivíduos endividados.

Palavras-chave: Educação Financeira. Importância. Oficial de Intendência.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION FOR THE OFFICIAL FUTURE OF INTENDENCE

AUTHOR: Carlos Matheus Rocha Paranhos

ADVISOR: Wesley Francisco Brasileiro Mrozinski.

Study that proposes to reach the general objective of analyzing the importance of Financial Education for the official future of the Quartermaster. To carry out the same, a bibliographic research was initially carried out, which gave rise to the theoretical part of this work. Subsequently, a field study was carried out with 58 cadets from the 3rd year of AMAN, who answered a virtual questionnaire in order to verify their knowledge about education and whether these young soldiers apply what they learn about the topic in your life. In the end, it was concluded that they consider Financial Education fundamental to their lives, but few apply what they have learned, which caused a high rate of indebted individuals.

Keywords: Financial Education. Importance. Quartermaster Officer.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Riscos e vantagens da poupança.....	18
------------------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Grau de conhecimento sobre Educação Financeira.....	22
Gráfico 2 – Importância da Educação Financeira para o oficial militar.....	23
Gráfico 3 – Importância da disciplina no currículo da AMAN.....	23
Gráfico 4 – Situação financeira atual	24
Gráfico 5 – Faz planejamento financeiro... ..	25
Gráfico 6 – Utilizar cartão de crédito até o limite	25
Gráfico 7 – Ser um comprador compulsivo... ..	26
Gráfico 8 – Como controlar as finanças	27
Gráfico 9 – Prática Educação Financeira	27

LISTA DE ABREVIATURAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
ON	Ações Ordinárias
PN	Ações Preferenciais
CVM	Cobertura de Valores Mobiliários
BM&FBOVESPA	Bolsa de Mercadorias e Futuros - Bolsa de Valores de São Paulo
CDB	Certificado de Depósito Bancário
RDB	Recibo de Depósito Bancário
FGC	Fundo Garantidor de Crédito
IR	Imposto de Renda

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	<u>12</u>
<u>1.1 OBJETIVOS</u>	<u>13</u>
<u>1.1.1 Objetivo geral</u>	<u>13</u>
<u>1.1.2 Objetivos específicos</u>	<u>13</u>
<u>2 REFERENCIAL TEÓRICO</u>	<u>14</u>
<u>2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA</u>	<u>14</u>
<u>2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS DISPONÍVEIS NO MERCADO</u>	<u>15</u>
<u>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO</u>	<u>21</u>
<u>3.1 TIPOS DE PESQUISA</u>	<u>21</u>
<u>3.2 MÉTODOS</u>	<u>21</u>
<u>3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA</u>	<u>21</u>
<u>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</u>	<u>22</u>
<u>4.1 ESTUDO DE CAMPO</u>	<u>22</u>
<u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>29</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>31</u>
APÊNDICE...	32
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO PARA OS CADETES	32

1 INTRODUÇÃO

O militarismo em geral é uma profissão que exige algumas peculiaridades durante toda a carreira como combater em missões dentro e fora do Brasil, em capitais ou em cidades completamente afastadas da civilização. Para que isso ocorra, eles precisam estar bem psicologicamente e emocionalmente começando por sua família, e a vida financeira equilibrada lhes dão uma segurança maior.

Assim sendo, destaca-se a importância da educação financeira para o futuro oficial de Intendência, tendo em vista que o conhecimento a respeito do tema poderá influenciar diretamente tanto na vida pessoal como na vida profissional, pois ele trabalha, na maior parte das vezes, em funções distintas de suas unidades, como na parte de aquisição e contratos, como tesoureiro, no almoxarifado, entre outras funções que em sua maioria são na parte administrativa, e em vários aspectos, lida com a parte financeira da mesma, e este conhecimento reflete de forma positiva em seu futuro.

Devido à crise econômica que atinge todas as classes sociais, principalmente no Brasil, surge a necessidade de instruir as pessoas a respeito da educação financeira, haja vista que as escolas brasileiras não possuem o hábito de ensinar educação financeira para as crianças e adolescentes. Em se tratando do Exército Brasileiro que possui uma visibilidade muito grande pelo país, isto é ainda mais importante pois esta instituição tem como uma das missões proporcionar a melhor formação possível para os seus militares.

O planejamento financeiro tornou-se de extrema necessidade para as famílias atualmente, tendo em vista os gastos com educação, alimentação, saúde, vestimentas, eventuais despesas que surgem durante os meses dentre outros. O futuro oficial de Intendência necessita conhecer o que o mercado financeiro possibilita em termos de investimentos, a fim de que possa planejar seu futuro e que tenha noções básicas de balanço patrimonial de forma a manter o equilíbrio entre o que recebe e seus gastos além de ter a capacidade de distinguir ativos de passivos e a partir disso adquirir ativos ao longo da vida .

Apesar das turbulências pelas quais tem passado o país, o mercado financeiro encontra-se forte, e coloca à disposição do investidor diversos tipos de aplicações. No entanto, para não perder dinheiro ou não ter o mesmo retido por um longo tempo em que se faz necessário a utilização do mesmo é preciso que o indivíduo conheça bem todos os tipos de aplicações disponíveis entre renda fixa e renda variável, aprenda a peculiaridade de cada um e escolha a que melhor se adequar a seu estilo de vida.

Justifica-se o tema tendo em vista a relevância do mesmo para os militares do Exército Brasileiro, permitindo que os mesmos tenham noção da aplicabilidade da educação financeira no seu dia a dia e o reflexo da mesma para seu futuro.

Assim sendo, cabe problematizar a questão: qual a importância da educação financeira para o futuro oficial de Intendência?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a importância da educação financeira para o futuro oficial de Intendência.

1.1.2 Objetivos específicos

Conceituar educação financeira;

Apresentar os investimentos que encontram-se disponíveis no mercado financeiro;

Verificar como o futuro oficial de Intendência pode aplicar o salário a fim de obter um futuro equilibrado no que diz respeito às finanças.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com o “Caderno de instrução de educação financeira”, elaborado pelo Exército Brasileiro:

A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa (BRASIL, 2015).

Brasil (2015) afirma que a estabilidade financeira virá para o militar que souber lidar com seu dinheiro, poupando e pensando em seu futuro. Por isso a importância da educação financeira na vida do militar.

Brasil (2015) fala a respeito da importância do militar saber onde investir o seu salário com segurança e a partir disso conseguir uma boa rentabilidade que seja garantida durante a vida. Atualmente existem inúmeras modalidades de investimento, cabendo a cada indivíduo decidir o que melhor se enquadra em seu perfil investidor e estilo de vida.

De acordo com Gitman (2008) o planejamento financeiro permite ao indivíduo analisar o que pode ser executado futuramente, conseguindo-se melhores resultados futuramente.

Segundo Brasil (2015, p. 3):

O planejamento financeiro tem como finalidade conduzir as pessoas a uma mentalidade adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades.(BRASIL, 2015)

“O processo de planejamento financeiro consiste na elaboração de planos financeiro de longo prazo, os quais orientam a formulação de planos e orçamento de curto prazo” (GITMAN, 2008, p. 56).

No planejamento financeiro é aconselhável seguir uma planilha, colocando todas as prioridades, onde haverá a visualização dos gastos futuros, permitindo assim que, de acordo com estes gastos possa-se poupar ou adquirir produtos que não sejam tão necessários, mas que representam um lazer ou um desejo (GITMAN, 2008).

De acordo com Sebrae (2013), a elaboração de um controle financeiro é simples, contudo é preciso muita dedicação e analisar honestamente todas as finanças. O primeiro

passo que deve ser dado é definir todos os custos fixos durante o mês e lançá-los na planilha. Gastos esporádicos também devem ser incluídos como plano de internet, plano de televisão, remédios, entre outros.

Ross *et al.* (2005) afirmam que o segundo passo é relacionar as entradas de recursos com os pagamentos a serem feitos e encontrar um equilíbrio, encaixando todas as suas rendas durante o mês no orçamento doméstico. Ao final disto, deve-se avaliar se existe a possibilidade da redução de gastos casos estes não interfiram na rotina.

Fazendo o uso de um planejamento financeiro eficaz, o futuro oficial de Intendência evita o maior medos de todas as pessoas que é contrair dívidas, o que pode se tornar um problema no futuro. Para evitar o acúmulo de dívidas Sebrae (2013, p. 22) cita algumas etapas:

TRACE OBJETIVOS: Objetivos definidos ajudam as pessoas a não saírem gastando em coisas sem importância e que não agregam valor. FUJA DAS DÍVIDAS: É preciso gastar menos do que se ganha. Elaborar um orçamento e cumpri-lo. CAMINHANDO NA MESMA DIREÇÃO: Conversar com a família sobre os objetivos com relação ao dinheiro e como está o orçamento familiar é importante. Para isso, é necessário um orçamento familiar doméstico. FINANCIAMENTOS E PARCELAS: Cuidado com o excesso de compras parceladas. A oferta de crédito é muito grande, mas é preciso avaliar se realmente é vantajoso, se você não está pagando dois produtos e levando apenas um. Verifique o nível de comprometimento. FAZER LISTA DE COMPRAS ANTES DE SAIR PARA O SUPERMERCADO: A lista dos produtos necessários evita que você gaste além do que precisa. USO DO CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL: Evite ter muitos cartões, tenha apenas um com o limite dentro das suas possibilidades. (SEBRAE, 2020)

Conforme observado, o passo mais importante que qualquer pessoa pode dar e o de realizar um bom planejamento financeiro e a partir do momento que isto virar um hábito, o indivíduo conseguirá poupar e não contrairá dívidas. É preciso pesquisar e avaliar os investimentos do mercado, bem como as compras que serão feitas.

Isto só será possível caso o futuro oficial de Intendência tenha conhecimentos a respeito de educação financeira, podendo-se desta forma afirmar que a educação financeira é de suma importância para estes militares, e que esta matéria deve ser incluída no currículo das escolas de formação militares.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS DISPONÍVEIS NO MERCADO

No mercado financeiro existe uma gama muito grande de investimentos, os quais necessitam de conhecimento, a fim de que sejam utilizados pelo futuro oficial de Intendência,

tendo em vista que cada opção possui seus prós e contras, devendo o militar conhecer um pouco de educação financeira a fim de que possa escolher o melhor investimento para si.

Segundo Gomes (2013) os investimentos mobiliários são representados por ações, debêntures, fundos de investimento e clubes de investimento.

No que diz respeito às ações, Gomes (2013) afirma que:

Ação é um valor mobiliário, emitido por sociedades anônimas, que representa uma parcela do seu capital social. O proprietário de ações emitidas por uma companhia é chamado de acionista e tem status de sócio, tendo direitos e deveres perante a sociedade, no limite das ações adquiridas. Apesar de todas as sociedades anônimas terem o seu capital dividido em ações, somente as ações que forem emitidas por companhias de capital aberto, as quais possuem registro na CVM, poderão ser negociadas publicamente. A propriedade da ação é representada por um "Certificado de Ações" ou pelo "Extrato de Posição Acionária" emitidos, respectivamente, pela companhia e por uma instituição contratada pela sociedade para o atendimento aos acionistas. Em qualquer caso, no documento deverá constar, dentre outras informações, o número de ações possuídas e o nome do acionista. O investimento em ações pode ser individual ou coletivo. Ao optar por investir individualmente o interessado contrata os serviços de uma Corretora que intermediará as negociações através das ordens do cliente ou permitindo que ele realize as operações diretamente pela internet. Já no investimento coletivo, os interessados adquirem cotas de clubes de investimento ou de fundos de ações.

No mercado, segundo Gomes (2013) existem dois tipos de ações: ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PN), o que as diferencia é que as ações ON permitem que o investidor participe dos lucros da empresa e tenha direito a votar nas assembleias, já nas ações PN o investidor apenas participa dos lucros.

O autor chama atenção para o fato de ações serem um investimento de alto risco, sendo vantajoso apenas se o investidor deseja correr o risco.

Portal do Investidor, Brasil classifica debêntures como:

A debênture é um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora. Consiste em um instrumento de captação de recursos no mercado de capitais, que as empresas utilizam para financiar seus projetos. É uma forma também de melhor gerenciar suas dívidas. Ao disponibilizar seus recursos para serem utilizados pela empresa, o comprador (ou debenturista, debenturista Proprietário, Titular de debênture, como é chamado) faz jus a uma remuneração. Desta forma, a debênture é um título de crédito privado em que os debenturistas são credores da empresa e esperam receber juros periódicos e pagamento do principal, correspondente ao valor unitário da debênture, no vencimento do título ou mediante amortizações nas quais se paga parte do principal antes do vencimento. Como a emissão das debêntures envolve altos valores, é obrigatória a elaboração de um documento chamado "Escritura de Emissão", onde são especificados os direitos e deveres dos debenturistas e da emissora.(PORTAL DO INVESTIDOR, BRASIL, 2020)

De acordo com o autor, as debêntures são investimento de baixo risco e ótimo retorno, uma vez que o risco da mesma está associado à pessoa que a emite.

Segundo Gomes (2013) os fundos de investimento são:

Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Isto é: os recursos de todos os investidores de um fundo de investimento são usados para comprar bens (títulos) que são de todos os investidores, na proporção de seus investimentos. Um fundo é organizado sob a forma de condomínio e seu patrimônio é dividido em cotas, cujo valor é calculado diariamente por meio da divisão do patrimônio líquido pelo número de cotas do fundo. O patrimônio líquido é calculado pela soma do valor de todos os títulos e do valor em caixa, menos as obrigações do fundo, inclusive aquelas relativas à sua administração. As cotas são frações do valor do patrimônio do fundo.

Os fundos de investimento podem ser: de curto prazo, referenciado, de renda fixa, de ações, cambial, de dívida externa ou multimercado.

Com relação aos clubes de investimento Gomes (2013) fala que:

Clube de Investimento é uma comunhão de recursos de pessoas físicas – de no mínimo 3 e no máximo 50 participantes -, para aplicação em títulos e valores mobiliários. O clube deve ser administrado por sociedade corretora, sociedade distribuidora, banco de investimento ou banco múltiplo com carteira de investimento, que é responsável pelo conjunto de atividades e de serviços relacionados direta e indiretamente ao seu funcionamento e manutenção. Os clubes de investimentos são considerados uma forma de introdução do pequeno investidor ao mercado de capitais. A gestão da carteira do clube pode ser realizada por um ou mais cotistas, eleitos pela assembleia geral, observadas algumas vedações da norma . Por permitirem um maior envolvimento do cotista, os clubes de investimento facilitam o aprendizado sobre as técnicas de gestão de carteira e da dinâmica do mercado. A gestão da carteira do clube pode também ser realizada pelo administrador, eleito pela assembleia geral, ou por pessoas naturais ou jurídicas contratadas pelo administrador, desde que, em qualquer hipótese, previamente autorizados a exercer a atividade de administrador de carteira de valores mobiliários pela CVM. O funcionamento dos clubes de investimento obedece a normas da CVM, da BM&FBOVESPA e a um Estatuto Social próprio, que determina seus principais aspectos e só pode ser alterado, salvo algumas exceções . por decisão dos participantes em Assembleia Geral, que tem poderes para decidir sobre todas as matérias relativas aos interesses do clube. A carteira dos clubes de investimento deve ser composta por, no mínimo, 67% em ações, bônus de subscrição, debêntures conversíveis em ações de emissão de companhias abertas, recibos de subscrição, cotas de fundos de índices de ações negociados em mercado organizado e certificados de depósitos de ações, respeitadas as regras emitidas pela CVM e pelas entidades administradoras de mercados organizados . Nenhum cotista pode ser titular de mais de 40% (quarenta por cento) do total das cotas do clube.

O principal risco apontado pelo autor para o clube de investimento é a instabilidade do mercado, onde as cotas tanto podem valorizar-se quanto desvalorizar-se. Tudo dependerá do mercado de ações.

Outros investimentos não mobiliários e que são mais procurados: caderneta de poupança, CDB e RDB, ouro e câmbio (GOMES, 2013).

Segundo Gomes (2013) a caderneta de poupança é o investimento mais seguro e fácil de investir, além de ser isenta de impostos. No entanto, o rendimento não é muito chamativo, variando de 4,55% a 5,95%.

De acordo com a tabela abaixo pode-se observar as vantagens e os riscos de investir na caderneta de poupança:

Tabela 1 – Riscos e vantagens da poupança

Riscos	Vantagens
Risco de crédito	Liquidez diária
Baixa rentabilidade	Isenção de IR e IOF
Ruim a curto prazo	Ausência de taxas

Fonte: GOMES (2013)

Segundo Gomes (2013) o risco de crédito se dá se porventura o banco quebrar o investidor só terá a devolução de até duzentos e cinquenta mil reais, no entanto com a liquidez diária, o investidor poderá sacar o dinheiro no momento que desejar.

Com relação à baixa rentabilidade, muitas vezes o retorno da poupança está abaixo da inflação, no entanto, não há nenhum tipo de tributos sobre os ganhos da caderneta (GOMES, 2013).

No que diz respeito a ser uma aplicação ruim a curto prazo, se o dinheiro ficar aplicado por menos de trinta dias não haverá rendimento, porém os bancos não cobram nada do investidor (GOMES, 2013).

O perfil do investidor na poupança segundo o autor é: quem tem pouco dinheiro, quem pretende ter uma reserva para emergências, quem busca uma aplicação com liquidez diária, quem possui dinheiro aplicado na antiga poupança, quem deseja investir a longo prazo, quem não possui contas em corretoras que normalmente possuem aplicações com retorno superior ao da poupança.

Com relação a Certificado de Depósito Bancário - CDB Gomes (2013) afirma:

O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um título privado. Diferente do investimento em Tesouro Direto, que é garantido pelo governo e portanto tem baixíssimo risco, o CDB é um título emitido exclusivamente pelo banco.

Ou seja, o investidor empresta dinheiro ao banco e o recebe com juros, no entanto há o risco de o banco falir, então todo o investimento será perdido. É preciso verificar a solidez do

banco antes de fazer um investimento, uma vez que no Brasil já houveram casos de bancos grandes que faliram, como: Econômico, Nacional, Mercantil, Banorte, Bamenrindus (GOMES, 2013).

Em caso de falência há uma cobertura de até duzentos e cinquenta mil reais, assegurada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Pode-se dizer que investir em CDB é um risco médio (GOMES, 2013).

A rentabilidade do CDB varia de acordo com o banco e o montante investido, sendo que o CDB de um banco maior é menos rentável do que de um banco menor. Com relação à tributação, a mesma cai com o tempo, o valor de 22.5% sobre os rendimentos é o ponto inicial até cento e oitenta dias após a aplicação, 15% após dois anos e assim por diante. É considerado um investimento e baixo risco (GOMES, 2013).

No que diz respeito ao Recibo de Depósito Bancário (RDB) o mesmo Gomes (2013) afirma:

O RDB nada mais é do que um investimento de renda fixa, no qual os investidores emprestam seu dinheiro aos bancos para que esses possam utilizá-lo em diversas transações, recebendo o valor aplicado corrigido no final do contrato da aplicação. O RDB é, juntamente com o CDB, um dos investimentos mais escolhidos por seu baixo custo, e que podem ter variação e rentabilidade de acordo com diversos índices do mercado. Ele é apenas um simples recibo do que foi pelo investidor aplicado, e de acordo com o valor da remuneração acordada entre o investidor e o banco, o prazo de vencimento pode variar. Para iniciar um investimento em RDB basta ter uma conta no banco, e verificar com o gerente as condições e pré-requisitos para o início do contrato.

Com relação ao RDB tem-se que o mesmo é um investimento de baixo risco e a diferença entre ele e o CDB é de que o CDB é negociável por meio de transferência e o RDB é inegociável e intransferível (GOMES, 2013).

O RDB pode ter seus rendimentos pré-fixados ou pós-fixados, dependendo do que o investidor contratar, podendo o investimento ser de curto, médio ou longo prazo. O RDB tem incidência de IR, o que muitas vezes faz com que o investidor prefira outras alternativas de investimento (GOMES, 2013).

O ouro, segundo Gomes (2013) exige que o investidor tenha um conhecimento deste tipo de aplicação, comprando o ouro a preço baixo e vendendo no momento da alta. Trata-se de um investimento seguro, não havendo cobrança de tarifas de corretagem ou taxas de emolumentos.

Com relação ao câmbio, as mesmas são parecidas com o CDB, são títulos de renda fixa emitidos pelas financeiras, porém as letras de câmbio devem ser obrigatoriamente lastreadas em uma operação de financiamento de compra de bens ou serviços (GOMES, 2013).

O risco do investimento depende da solidez da instituição financeira, as quais possui risco de crédito maior que os bancos, assim sendo a rentabilidade fica superior ao CDB. Possuem uma garantia de até duzentos e cinquenta mil reais, dada pelo FGC (GOMES, 2013).

Diante das informações acerca dos investimentos disponíveis no país, parte-se do princípio de que a poupança ainda é o investimento mais seguro para o militar, no entanto, há outros tipos de investimentos de baixo risco que podem ser utilizados pelo mesmo.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Em um primeiro momento foi utilizada a pesquisa bibliográfica, a qual teve uma abordagem de cunho qualitativo. Logo após a pesquisa bibliográfica foi realizado um estudo de campo com cadetes do 3º ano da AMAN.

3.2 MÉTODOS

Para compor a parte teórica foram utilizados manuais do Exército Brasileiro, livros e artigos em bancos de dados eletrônicos. Foram realizadas leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material, caso isso se mostrasse importante e viável durante a pesquisa; realizar consultas e pesquisas em fontes variadas a respeito do tema; definir e especificar as linhas de raciocínio que serão seguidas durante a execução da pesquisa. Ao estabelecer as bases práticas para a pesquisa, pretendeu-se assegurar a sua execução respeitando o cronograma proposto, além de permitir a verificação das etapas do estudo.

Para o estudo de campo foi realizado um questionário com 58 cadetes do 3º ano da AMAN, o qual, logo após foi tabulado compôs o estudo.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Questionário que foi respondido por 58 cadetes do 3º ano da AMAN.

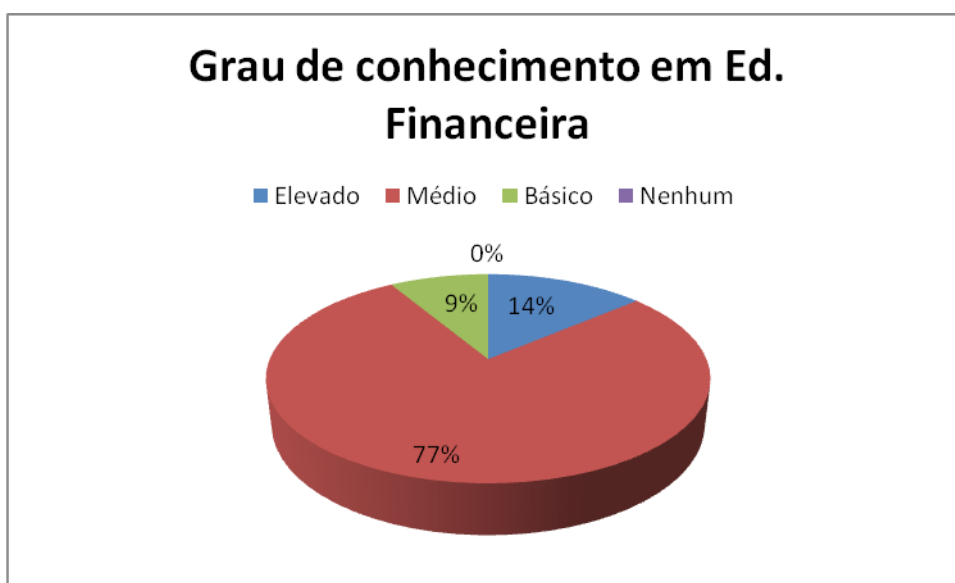
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um estudo de campo com 58 cadetes do 3º ano da AMAN, com o objetivo de investigar o conhecimento que os militares possuem a respeito de Educação Financeira e se os mesmos aplicam estes conhecimentos em suas vidas.

4.1 ESTUDO DE CAMPO

Sobre o grau de conhecimento a respeito de Educação Financeira que o entrevistado possui, tendo sido dadas as opções Elevado – Médio – Básico – Nenhum, 77% dos entrevistados disse ter grau médio de conhecimento, 14% grau elevado e 9% o básico, de acordo com o Gráfico 1.

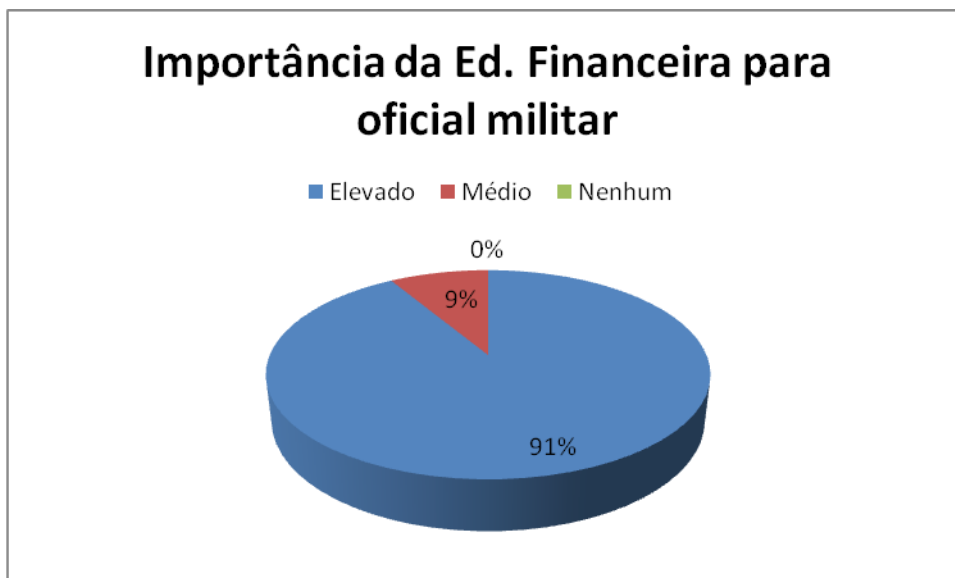
Gráfico 1 – Grau de conhecimento sobre Educação Financeira



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

A respeito do grau de importância da Educação Financeira para o oficial militar, tendo sido dadas as opções Elevado – Médio – Nenhum, 91% dos entrevistados disse ser elevado, 9% disse ser médio, de acordo com o Gráfico 2.

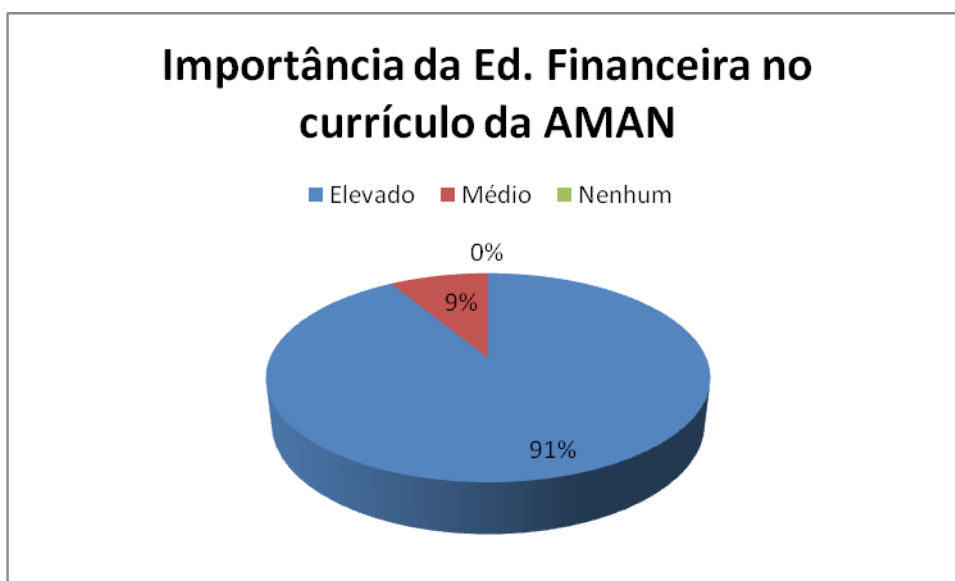
Gráfico 2 – Importância da Educação Financeira para o oficial militar



Fonte: O AUTOR (2020)

Com relação ao grau de importância que o entrevistado dá à disciplina Educação Financeira fazer parte do currículo da AMAN, tendo sido dadas as opções Elevado – Médio - Nenhum, 91% dos entrevistados disse ser elevado, 9% médio, conforme se observa pelo Gráfico 3.

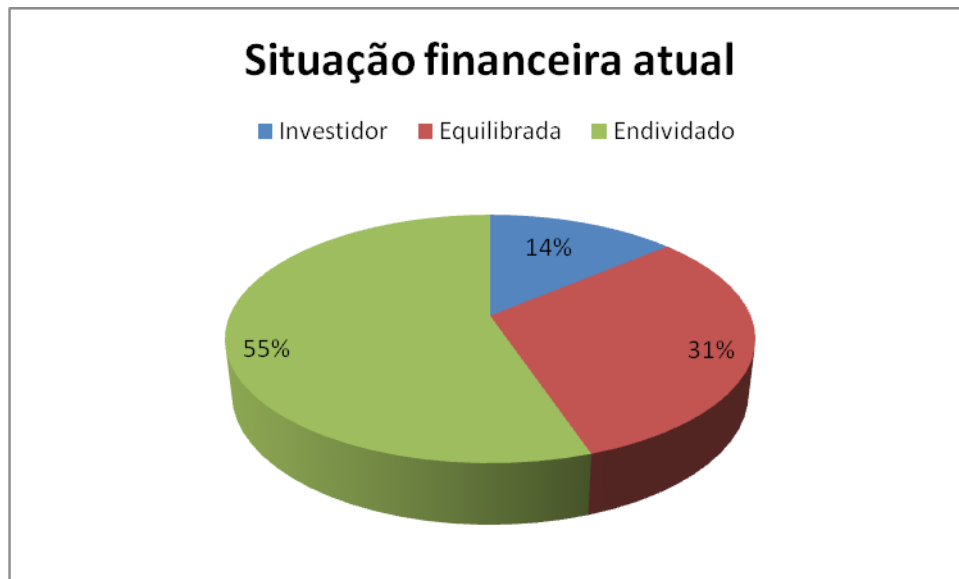
Gráfico 3 – Importância da disciplina no currículo da AMAN



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Sobre como está a situação financeira do entrevistado atualmente, tendo sido dadas as opções: sou investidor – equilibrada – endividado, 55% dos entrevistados encontra-se endividado, 31% possui uma situação financeira equilibrada e 14% são investidores, conforme o Gráfico 4.

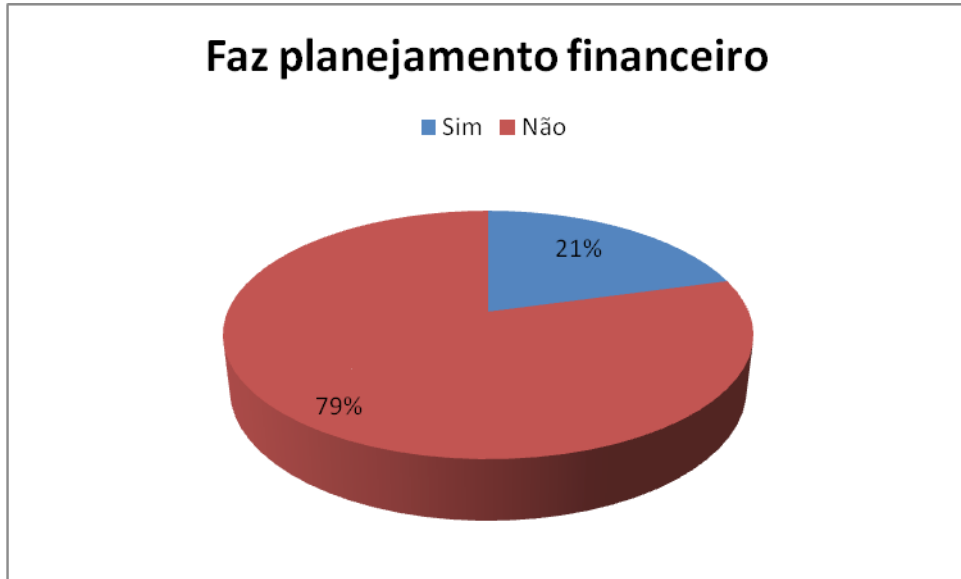
Gráfico 4 – Situação financeira atual



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Sobre o fato do entrevistado fazer algum tipo de planejamento financeiro, 79% dos entrevistados não faz nenhum tipo de planejamento financeiro, 21% fazem, de acordo com o Gráfico 5.

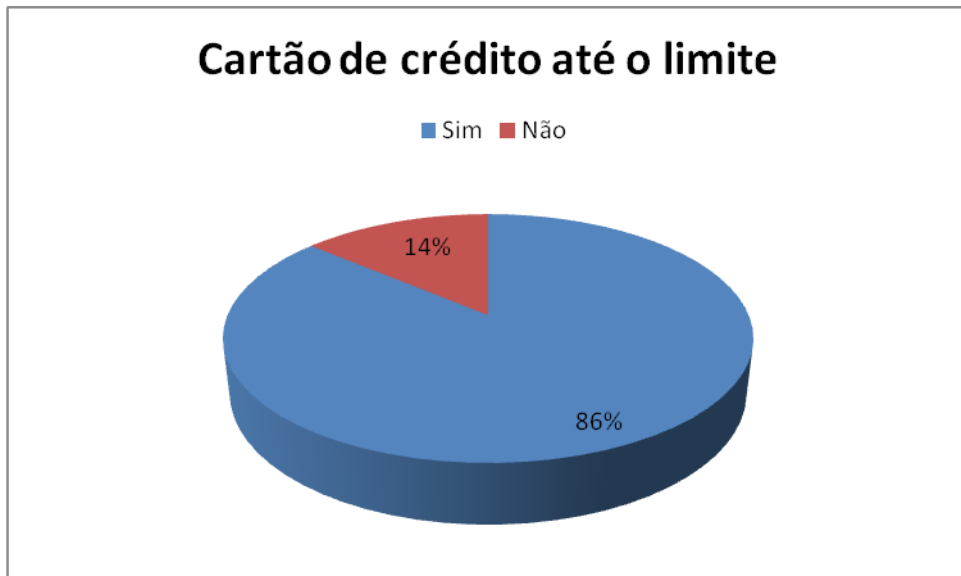
Gráfico 5 – Faz planejamento financeiro



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Com relação ao entrevistado utilizar o cartão de crédito até o limite, 86% dos entrevistados utilizam o cartão de crédito até o limite, 14% não o fazem, de acordo com o que se observa no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Utilizar cartão de crédito até o limite



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Sobre o fato do entrevistado ser um comprador compulsivo, do tipo que quando vê uma promoção, mesmo não precisando do bem irá comprar, 72% dos entrevistados admite ser comprador compulsivo, 28% diz não ser, de acordo com o Gráfico 7.

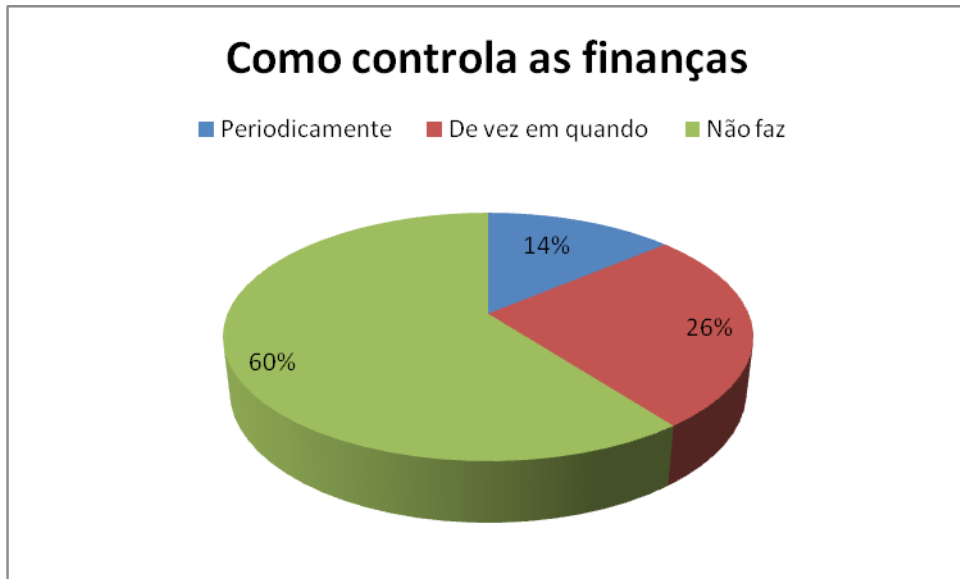
Gráfico 7 – Ser um comprador compulsivo



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Sobre como o entrevistado faz o controle de suas finanças tendo sido dadas as opções: periodicamente - de vez em quando - não faço, 60% dos entrevistados não faz controle das finanças, 26% faz de vez em quando e 14% faz periodicamente, conforme se observa pelo Gráfico 8.

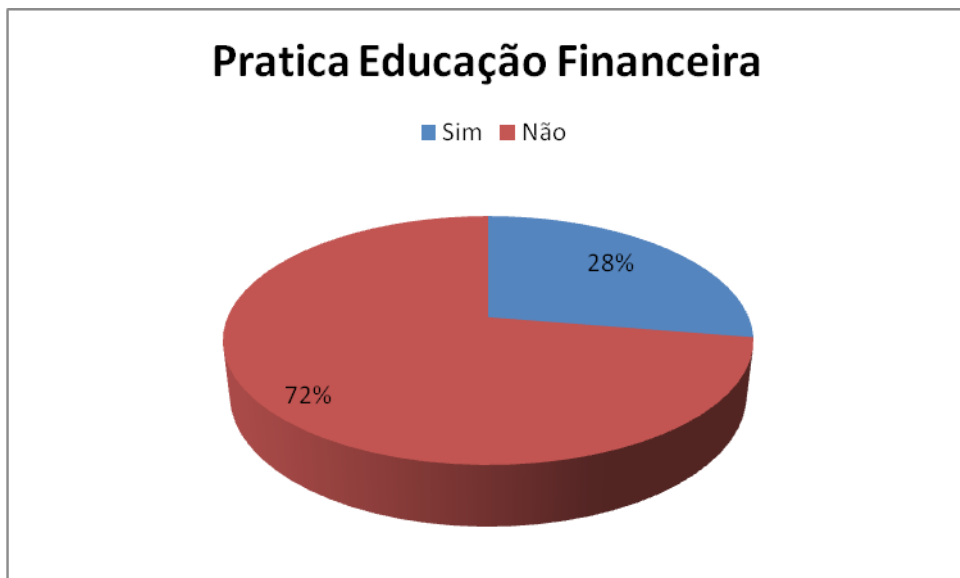
Gráfico 8 – Como controlar as finanças



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Sobre o fato do entrevistado colocar em prática o que conhece a respeito da Educação Financeira, 72% dos entrevistados admitiu que não coloca em prática os conhecimentos de Educação Financeira e 28% coloca, de acordo com o Gráfico 9.

Gráfico 9 – Pratica Educação Financeira



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Diante das entrevistas realizadas pode-se observar que, apesar da maioria dos entrevistados ter um grau médio de conhecimento em Educação Financeira e julgarem que a

mesma é importante para o futuro oficial militar, bem como a disciplina deve integrar a grade curricular da AMAN, a grande maioria dos entrevistados, 72%, não coloca em prática os ensinamentos adquiridos.

Assim sendo, constatou-se que 55% dos entrevistados encontra-se endividados, 79% não fazem qualquer tipo de planejamento financeiro, 86% utiliza o cartão de crédito até o limite e 72% considera-se comprador compulsivo.

Diante deste quadro, tem-se que, mesmo agregando tal disciplina ao currículo é preciso inculcar nos militares que é preciso colocar em prática o que se aprende teoricamente na disciplina, pois atitudes que vão de encontro às boas práticas da Educação Financeira podem ser prejudiciais para que se mantenha o equilíbrio financeiro.

Assim sendo, ao observar as respostas dadas no estudo de campo, tem-se pela importância da Educação Financeira na vida do futuro oficial do Exército Brasileiro, porém, há de se chamar atenção para o fato da mesma ser efetivamente colocada em prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos nós, de uma forma ou de outra, temos contato com o dinheiro. E isso faz parte do dia a dia da vida. Porém, nem sempre é possível ter uma boa gestão do mesmo e, portanto, são geradas situações de instabilidade financeira. Nesse sentido, é necessário implementar estratégias que possibilitem melhor desempenho na gestão do dinheiro e, a forma ideal de se conseguir isso é por meio da Educação Financeira.

A Educação Financeira consiste em estabelecer uma relação com o dinheiro que crie valor. Este tipo de relacionamento convida as pessoas a tomarem decisões consistentes em dois pontos principais: planejar e aproveitar as oportunidades que lhes permitam obter benefícios que contribuam para o bem-estar pessoal.

Nesse sentido, a Educação Financeira busca fornecer as ferramentas necessárias que permitam à pessoa tomar decisões com base em critérios que são forjados tendo em vista objetivos claros e com foco no que realmente agrega valor à gestão financeira pessoal.

Para o futuro oficial de Intendência, há a necessidade de manter-se equilibrado financeiramente, a fim de que problemas relacionados a finanças não interfiram no cumprimento de sua missão. Assim, o militar que estiver equilibrado financeiramente também estará em relação ao seu serviço, tendo em vista que pessoas que encontram-se endividadas vivem um estresse diário, o que pode comprometer seu desempenho laboral.

Esta relevância pode ser levada em consideração para o futuro oficial de intendência pois ele, funcionalmente, em suas futuras Unidades, será o principal responsável pela administração dos recursos da mesma e os conhecimentos atinentes a educação financeira facilitará o cumprimento de sua missão.

Foi realizado um estudo de campo com 58 cadetes do 3º ano da AMAN, onde constatou-se que os mesmos, apesar de terem um grau razoável de conhecimento a respeito de Educação Financeira, bem como considerá-la importante para si mesmos, não colocam em prática seus ensinamentos.

Assim, observou-se que a maioria dos entrevistados durante o processo de elaboração do trabalho encontram-se endividados, além disso, esses militares não fazem qualquer tipo de planejamento financeiro em sua vida. Desta forma, sugere-se que haja um estudo mais aprofundado a respeito do tema incluindo a matéria Educação Financeira no currículo do futuro oficial e que seja realizado um trabalho de conscientização entre os cadetes, sobretudo os do Curso de Intendência, a fim de que os mesmos entendam a importância deste tema para

a sua vida pessoal e profissional e que coloquem em prática o que aprenderem a respeito da Educação Financeira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Caderno de instrução de educação financeira.** Brasília: Exército Brasileiro, 2015.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Harbra, 2008.

GOMES, F. L. **Investimentos e lucratividade.** Disponível em: <www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 04 dez. 2020.

PORTAL DO INVESTIDOR, BRASIL, **Debêntures.** Disponível em: <www.investidor.gov.br/Menu_Investidor/valores/_imobiliarios/debenture.html> Acesso em 05 dez 2020.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. F. **Administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2005.

SEBRAE. **Planejamento e controle financeiro.** Disponível em: <www.bibliotecas.sebrae.com.br>. Acesso em: 05 dez. 2020.

APÊNDICE

Apêndice 1 – Questionário para os Cadetes

1) Qual seu grau de conhecimento sobre Educação Financeira?

Elevado Médio Básico Nenhum

2) Qual o grau de importância da Educação Financeira para o oficial

militar? Elevado Médio Nenhum

3) Qual o grau de importância que você dá à disciplina Educação Financeira fazer parte do currículo da AMAN?

Elevado Médio Nenhum

4) Como está sua situação financeira

atualmente? Sou investidor

Equilibrada

Endividado

5) Você faz algum tipo de planejamento financeiro?

6) Você utiliza o cartão de crédito até o limite?

7) Você é um comprador compulsivo, do tipo que quando vê uma promoção, mesmo não precisando do bem irá comprar?

8) Como você faz o controle de suas finanças?

- Periodicamente
- De vez em quando
- Não faço

9)